



Violência leva à tomada de medidas judiciais



Os piqueteiros, postados em frente ao portão B do prédio da Reitoria, desafiaram à Guarda Universitária com agressões verbais e físicas

A decisão da Administração Central da Universidade de São Paulo de retomar o controle operacional do prédio da Reitoria deveu-se a mais uma atitude de violência por parte do Sintusp, que impediu, com agressões verbais e físicas, a entrada dos funcionários da Reitoria que iriam participar de uma reunião nas dependências do Anfiteatro Camargo Guarnieri, às 10h de ontem (29/06).

Com o local reservado, depois de enviarem um abaixo-assinado com mais de 100 assinaturas pedindo a concessão do espaço ao pró-reitor de Cultura e Extensão, Adilson Avansi de Abreu, os funcionários queriam discutir os rumos da paralisação das atividades na Reitoria. Muitos consideram que os piquetes intimidatórios não condizem com os princípios democráticos, cerceando o livre exercício de qualquer atividade.

Para realizar a reunião, tomou-se o cuidado

de convidar, pessoalmente, no dia anterior, os dirigentes do Sintusp, que confirmaram presença. Porém, o sindicato mudou de opinião e, arbitrariamente, sem levar em consideração a decisão democrática dos funcionários em realizar o encontro, bloqueou a entrada dos servidores e, por meio do carro de som, informou "que a reunião não seria realizada ali e em nenhum lugar".

Motivo da reunião

Preocupados com os desdobramentos causados pela permanência de piquetes intimidatórios nas portarias, os servidores, por questão de responsabilidade, querem voltar a realizar suas rotinas de trabalho dentro do prédio da Reitoria, devido à importância dessas tarefas para a comunidade uspiana.

Muitos deles estão trabalhando em condições precárias para minimizar os prejuízos, alguns já



Os sindicalistas não permitiram que os funcionários da Reitoria se reunissem no Anfiteatro Camargo Guarnieri irreversíveis para a Universidade e para os próprios servidores. Os pedidos dirigidos pelos servidores da USP para que tenham atendidas suas solicitações estão se avolumando, tais como:

- Cadastro no DRH de dependentes para atendimento médico no HU;
- Informações da área pessoal para obtenção de empréstimos bancários;
- Informações para obtenção de financiamento de imóvel;
- Aposentadorias voluntárias, que não atendidas antes de completar a compulsória resultará em prejuízos nos proventos de forma irreversível;
- Aposentadorias por invalidez, que possibilita a isenção de Imposto de Renda;
- Folha de pagamento de férias, com adiantamento de 13º. salário e pagamento de abono (10 dias);
- Folha de pagamento de horas-extras.

Porta quebrada

A violência por parte do Sintusp já está se tornando o grande mote desta greve. Mesmo com reforço da Polícia Militar, os sindicalistas queriam entrar, junto com a imprensa que

Reitoria tomará medidas judiciais

A Consultoria Jurídica da Universidade de São Paulo proporá, perante a Justiça Estadual, Ação de Preceito Cominatório, com pedido de concessão de medida liminar, visando estabelecer uma multa ao Sintusp a cada dia e a cada lugar que houver piquete com constrangimento, ou seja, que impeça os funcionários de exercerem suas funções nos respectivos locais de trabalho. A mesma ação, dependendo das circunstâncias, poderá ainda ser proposta nos *campi* do Interior.

Este mesmo procedimento, com o pedido de medida liminar, tem sido adotado em situações semelhantes, com pronto acolhimento pela Justiça.

está cobrindo o movimento grevista, no prédio da Reitoria.

Além das agressões verbais e troca de empurrões, os piqueteiros quebraram a porta de vidro da Portaria B do prédio.